

MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.



CNPJ: 12.094.570/0001-77

5. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

5.1. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros, principalmente por seu produto se tratar de uma *commodities* cotada em mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger essas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela Área Financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a. Risco de Mercado

i. Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar americano (USD). O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

A administração estabeleceu uma política que exige que Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidas em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Como todos os riscos inerentes são realizáveis em um período de até 30 dias, a Administração entende que a análise de sensibilidade não é representativa do risco inerente de instrumento financeiro.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme abaixo:

	2014				2013			
	R\$	USD	EUR	GBP NOK	R\$	USD	EUR	GBP
Cientes	70.354	-	-	-	61.412	-	-	-
Fornecedores e empreiteiros	(13.286)	(5.052)	(384)	(3)	(38)	(10.875)	(4.210)	(387)
Exposição líquida do balanço patrimonial	57.068	(5.052)	(384)	(3)	(38)	50.537	(4.210)	(387)

b. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". No caso de clientes todas as entregas da Companhia são feitas aos próprios acionistas, eliminando por completo qualquer risco de inadimplência.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pela Área Financeira. Esta Área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerido pela Área Financeira. A Área Financeira investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia mantinha fundos de curto prazo (Aplicações financeiras) de R\$ 97.718 (R\$ 39.187 em 2013) e outros ativos líquidos (Clientes e partes relacionadas - outras operações) de R\$ 120.475 (R\$ 113.411 em 2013) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano
Em 31 de dezembro de 2013	
Fornecedores e empreiteiros	49.315
Partes relacionadas - outras operações	140.904
	<u>190.219</u>
Em 31 de dezembro de 2014	
Fornecedores e empreiteiros	48.534
Partes relacionadas - outras operações	31.413
	<u>79.947</u>

5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

5.3. Classificações contábeis e valores justos

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

	2014	2013
	Valor contábil	Valor contábil
Ativos Mensurados pelo valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	98.174	40.072
Total	<u>98.174</u>	<u>40.072</u>
Ativos mensurados pelo custo amortizado		
Partes relacionadas	70.354	61.412
Partes relacionadas - outros ativos	50.121	51.999
Total	<u>120.475</u>	<u>113.411</u>

Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Fornecedores e empreiteiros	48.534	49.315
Partes relacionadas - outros passivos	31.413	140.904
Salários e impostos	47.009	41.947
Outros	15.265	12.049
Total	<u>142.221</u>	<u>244.215</u>

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - *Inputs* diferentes dos preços negociados, em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia possui instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, conforme Notas 3.2.1 e 5.3, classificados como Nível 1.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa e bancos	456	885
Aplicações Financeiras	97.718	39.187
	<u>98.174</u>	<u>40.072</u>

As aplicações financeiras são de renda fixa e possuem remuneração média de CDI CETIP de 70% até 101,5%, com liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha.

As aplicações financeiras são resgatáveis a qualquer momento, sem perda do rendimento auferido, de acordo com a necessidade de caixa da Companhia.

7. Contas a receber de clientes

	2014	2013
Contas a receber de partes relacionadas - No País	70.354	61.412
	<u>70.354</u>	<u>61.412</u>

Não há provisão de para crédito de liquidação duvidosa uma vez que não há histórico de perdas relacionadas ao contas a receber de clientes.

A Companhia mantém acordos contratuais e entregou em 2014 aproximadamente 9,5 milhões de toneladas ao seu único cliente a "Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.", com preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (*London Metals Exchange - LME*) e na cotação da alumina australiana conforme publicada nas estatísticas oficiais australianas (*International Trade Report - Australian Bureau of Statistics*). Em 31 de dezembro de 2014 não há saldo pendente relativo à quantidade contratada para o exercício, inexistindo, portanto, qualquer direito a esse tipo de cobrança.

8. Estoques

	2014	2013
Produto acabado	27.901	37.233
Materiais auxiliares	97.054	99.258
Importação em andamento	1.013	6.318
Provisão para obsolescência de materiais auxiliares	(4.788)	(4.788)
	<u>121.180</u>	<u>138.021</u>

O custo dos estoques reconhecidos na demonstração do resultado como "Custo dos produtos vendidos" totalizou R\$ 697.160 (2013 - R\$ 645.684).

9. Partes relacionadas

(i) Transações e saldos

Os saldos destas contas representados por valores a receber e/ou a pagar relativos a transações comerciais, que têm como base, o valor de mercado das *commodities* correspondentes, com exceção dos valores a pagar e/ou receber da Vale S.A. que atualmente concentra-se em operações de compra de energia. Os prazos de pagamentos e recebimentos possuem uma média de 30 dias.

	2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Vale S.A.	-	7.529	-	97.214
Albras - Alumínio Brasileiro S.A.	-	-	3.969	-
CAP - Companhia de Alumina do Pará	-	-	423	803
Norsk Hydro Brasil S.A.	49.443	8.126	42.221	19.776
Norsk Hydro Produksjon AS (ARI)	-	7.164	-	6.102
Norsk Hydro ASA (HKO)	-	-	-	21
Norsk Hydro ASA (HHR)	-	65	-	66
Hydro Aluminium AS (COR)	-	-	-	390
Norsk Hydro Produksjon AS (PJC)	-	114	-	18
Hydro Aluminium AS (HAAS)	-	293	-	100
Hydro Energi AS (HEAS)	-	1.835	-	171
Hydro Aluminium AS (AIS)	-	3.929	-	2.546
Hydro Aluminium AS	678	-	397	-
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	70.354	2.358	66.401	13.697
	<u>120.475</u>	<u>31.413</u>	<u>113.411</u>	<u>140.904</u>

continua